



# Câmara Municipal de Curitiba

## PROPOSIÇÃO Nº 005.00297.2017

A Vereadora **Maria Leticia Fagundes** infra-assinada, no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação da Câmara Municipal de Curitiba a seguinte proposição:

### **Projeto de Lei Ordinária**

#### EMENTA

INSTITUI-SE NO ÂMBITO DA CIDADE DE CURITIBA, A SEMANA DE CONCIENTIZAÇÃO DA HIPERTEMIA EM CRIANÇAS ESQUECIDAS EM AUTOMÓVEIS, TAMBÉM CONHECIDAS COMO "SÍNDROME DO BEBÊ ESQUECIDO" - "SBB".

Art. 1º Fica instituída a Semana Municipal de Conscientização sobre Hipertemia em crianças esquecidas em automóveis, também conhecidas como "Síndrome do Bebê Esquecido" - "SBB", sendo realizada anualmente na primeira semana do mês de Dezembro.

Art. 2º Esta Lei deverá entrar em vigor na data da sua publicação.

Palácio Rio Branco, 11 de agosto de 2017

**Maria Leticia Fagundes**  
Vereadora

#### **Justificativa**

Sempre que se divulga a notícia de morte de criança esquecida no carro, os sentimentos são mistos de repulsa, dor e pena, tanto pela pequena vida perdida, quanto por todo o sofrimento do afetado, seus pais e família.

Podemos chamar a SBE um problema mundial, apenas pouco estudado.

Em um dia de sol quente, o interior de um veículo fechado pode atingir 70 graus de temperatura, o que pode levar um bebê a morte em menos de 1 hora, com um quadro de desidratação grave por hipertermia.

Nos Estados Unidos, onde já existe números bastante fidedignos, estima-se um total de 661 mortes entre 1998 a 2015, com uma média de 37 mortes por ano. Lá, metade dos casos (54%), são um dos pais que esqueceu a criança no carro e o restante dos casos dividem-se entre crianças que conseguiram entrar e não

conseguem sair (29%) e 17% de casos em que foram esquecidas deliberadamente.

A maioria das mortes ocorreu em crianças menores de 3 anos de idade (80%) e predominantemente no verão (70%) e nos estados com as mais altas temperaturas.

Este assunto foi tema de Trabalho de conclusão de Fase Clínica das acadêmicas da Escola da Medicina do Paraná da Pontifícia Universidade Católica do PR, Lara de Matos Sacchetin, Nathália Helena Costa Rojas da Silva, Sâmela da Silva Oliveira e Vitória Yaegashi Zappone, orientada pelo Professor Eduardo Murilo Novak.

Segundo este estudo acadêmico, pelos dados coletados da divisão de homicídios e proteção à pessoa, subdivisão de estatística e inteligência do Pr, houve a ocorrência de uma morte de um bebê de 6 meses de idade em janeiro de 2015 e outra, de um bebê de um ano, em fevereiro de 2016.

A maior incidência de esquecimentos de crianças, quanto à questão geográfica, a maioria dos casos ocorreu na região sudeste, especialmente no estado de São Paulo e nos arredores da capital, nos dias de semana e nas estações mais quentes. Um ponto importante a destacar, é que uma grande parcela dos casos ocorreu quando a criança estava sendo levada para a creche ou escolinha.

Com a vida agitada e o stress cotidiano, infelizmente esta ocorrência vem aumentando, pois muitos pais, mesmo sendo atenciosos e cuidadosos, podem agir de "modo automático", quando há privação de sono, fatores desencadeantes de estresse, mudanças de rotina, entre outros, razão pela qual se faz necessária a semana de conscientização sobre o tema, com o intuito de prevenir novos incidentes, orientando a população sobre o assunto.